

## A MESMA DOR – ETNO – REVOLUÇÃO SILENCIOSA

Dm

Com o avançar da tecnologia

Depois do homem brincar de ser Deus

F F7M

A compaixão em imensa fadiga

F F7M

Olhe pra trás e veja no que deu

Dm

Não deu em nada

Nossas vidas cada vez mais controladas

F

Muitas conquistas e nunca saciadas

F7M

Tem tanta gente que mata

F F7M

Por querer demais, quer demais

Dm

Grandes ladrões estão à solta

A gente cala uma revolta

F

Passam por cima da gente

F7M

E o silêncio incomoda,

F F7M

Se entoca dentro do ser que não sabe o que sente

D9

Verde e amarelo, negro ou branco

Bb9 F

Não importa qual a cor

D9

Sei que todos somos humanos

Bb9 F

Diga-me qual é a sua dor

D9

É a mesma dor do dia-a-dia

Bb9 F

Dia adiando qualquer cor

D9

O cenário pra mim é preto e branco

Bb9 F

E a agonia me segue aonde vou

C9

Sou mais um guerreiro

Bb9            A9

E a minha fé não tem cor

D9

A todos os mitos acreditados

Todas as crenças do passado

E do mundo atual

Quebrem a fronteira territorial

E pulverizem o preconceito racial

Bb9

Porque não agimos como seres pensantes

Mentes inoperantes

D9

Mentes controladas por satélites milionários

Superfaturados por salafários

C9

Que deixam seus lixos espalhados

Enquanto seres massacrados vivem na miséria

Sob o céu do abandono sem nome e sem lar

D9

Entre a esmola e a batalha, eles tentam acreditar

C9

Que a esperança é possível

Cabe a cada um de nós estender as mãos e lutar